

Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA/01/2026

1
2
3 No nono dia de março de dois mil e vinte seis, às dezoito horas, com término às dezoito
4 e cinquenta, por meio de webconferência, reuniram-se os membros da Comissão Própria
5 de Avaliação (CPA) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Participaram
6 da reunião: a) Representantes dos docentes: Daiane Pavan, Camila Michelon, Elisabeth
7 Baretta, Clair Fatima Zacchi, Vanessa Omizzollo de Medeiros e Silvana Giacomini
8 Collet; b) Representantes dos discentes: Rebeca Nagel de Marco, Letícia Casagrande e
9 Fernando Davi Cittadella; c) Representantes dos funcionários técnico-administrativos:
10 Leonice Troiani, Fagner Lourenci Rosa, Tássia Aparecida Souto Paludo, Thais Ortigara
11 e Sandra da Silva; d) Representantes da sociedade civil organizada: Gilson Vivian,
12 Sidecler Pauvels Zago e Tereza Cristina Giordani. Acompanharam, também, a reunião a
13 Profa. Betania De Marco - do Campus de Xanxerê - e o Prof. Cláudio Luiz Orço – Diretor
14 de Ensino do Campus de Xanxerê - e Amanda Ciello de Azevedo, colaboradora vinculada
15 à CPA institucional. A professora Camila, coordenadora da CPA, deu início à reunião
16 agradecendo a todos os presentes e iniciou a discussão com os assuntos previstos na pauta.

17 **1) Prévia Participação Avaliação de Ingressantes 2026/1:** A Profa. Camila lembrou
18 que a Avaliação do Perfil do Estudante Ingressante 2026/1 está aberta de 02/03/2026 à
19 05/04/2026. Informou que, até a data da reunião de hoje, 539 calouros participaram da
20 avaliação. Apresentou, ainda, um comparativo dos números atingidos em 2024/1 e
21 2025/1. Em 2024/1 foram 2.638 participantes e, em 2025/1, 4.427 participantes, ano em
22 que registramos o maior percentual de participação da história da Instituição. Como se
23 trata de uma avaliação de curto período, a Profa. Camila solicitou aos membros,
24 principalmente estudantes e docentes, que incentivem a participação dos ingressantes na
25 avaliação, os quais se comprometeram a auxiliar no processo. A Profa. Camila informou
26 que, após o fim do processo, compartilhará os percentuais finais, bem como, o relatório
27 institucional. Os relatórios em nível de campus-curso, estarão disponíveis no Microsoft
28 Power BI para consulta. **2) Sugestão novo formato Avaliação de Ensino e**
29 **Aprendizagem 2026/1 + Políticas:** Está no planejamento da CPA a inclusão de novas
30 questões tratando da política e diretrizes da Pesquisa e Inovação, Extensão e Serviços e
31 Internacionalização. A sugestão é que a avaliação dessas políticas conste na Avaliação
32 dos Processos de Ensino e Aprendizagem deste semestre (2026/1), em conjunto com a
33 Avaliação Geral do Curso, com periodicidade anual no primeiro semestre e o público alvo
34 são os estudantes e os professores. Como proposta, teremos a inserção de 4 novas

35 perguntas: uma pergunta sobre a avaliação do respondente das atividades desenvolvidas
36 nas áreas de pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e cultura no seu curso; e
37 três perguntas sobre as políticas e diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão
38 (curricularização). A Profa. Clair manifestou preocupação em não ser um instrumento que
39 permanece o mesmo ao longo do tempo. Na sequência, a Profa. Elisabeth informou que
40 a Semana de Esporte e Cultura está prevista para ocorrer no primeiro semestre,
41 destacando, entretanto, que determinadas ações de internacionalização são realizadas no
42 segundo semestre. Nesse sentido, manifestou preocupação de que, ao responderem à
43 avaliação no primeiro semestre, os estudantes possam não se recordar das atividades
44 desenvolvidas no semestre anterior. A Profa. Daiane, assim como a Profa. Elisabeth,
45 defendeu que o processo avaliativo deveria assumir um caráter mais longitudinal,
46 considerando que atividades de cultura também são desenvolvidas nas semanas
47 acadêmicas dos cursos, que ocorrem ao longo do ano. Salientou, ainda, a necessidade de
48 tornar mais claros aos estudantes os conceitos de pesquisa, extensão, inovação,
49 internacionalização e cultura, sugerindo a utilização de exemplos práticos, como a Oliuni
50 e as semanas acadêmicas, bem como a adoção de termos mais acessíveis. Segundo a
51 docente, essa estratégia contribuiria para evitar que os estudantes respondam
52 negativamente às questões por desconhecimento ou por não compreenderem as políticas
53 institucionais previstas no PDI. A Profa. Camila manifestou concordância com a sugestão
54 de inserir exemplos nas novas questões, de modo a facilitar a compreensão dos
55 acadêmicos, e informou que irá conversar com as Diretorias e Pró-Reitoria de Ensino para
56 avaliar estratégias. A Profa. Silvana também concordou com as colocações da Profa.
57 Daiane, ressaltando a importância de exemplificar as políticas institucionais para que os
58 acadêmicos compreendam adequadamente os conceitos de pesquisa, extensão, inovação,
59 internacionalização e cultura. A docente observou que os estudantes ainda demonstram
60 certa dificuldade na interpretação de algumas questões do instrumento atual, citando
61 como exemplo a pergunta relacionada à socialização das informações e decisões tomadas
62 pelo curso. Relatou que, mesmo com a realização de reuniões com representantes de
63 turma e a utilização de outros meios de comunicação, os resultados desse indicador tem
64 avaliações baixas o que, por vezes, gera desmotivação. Em complemento, a Profa. Camila
65 sugeriu a produção de um material de apoio para divulgação em sala de aula, incluindo
66 orientações para que os professores expliquem aos estudantes o significado de pesquisa,
67 extensão, inovação, internacionalização e cultura. Destacou que essa contextualização
68 poderia abranger também outras questões já presentes no instrumento, a fim de

69 possibilitar que os acadêmicos respondam à avaliação com maior conhecimento e
70 propriedade. A Profa. Vanessa Omizzollo concordou com as sugestões apresentadas e
71 mencionou o projeto de inserção acadêmica desenvolvido no campus de Videira com as
72 primeiras fases dos cursos, no qual são realizadas atividades voltadas à apresentação das
73 oportunidades institucionais relacionadas à pesquisa, extensão, inovação,
74 internacionalização e cultura. Retomando a discussão, a Profa. Clair relatou que, no
75 campus de São Miguel do Oeste, foi adotada a estratégia denominada “Dia D da
76 avaliação”, ocasião em que o campus se mobiliza para incentivar os acadêmicos a
77 responderem à avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. Explicou que, nesse
78 dia, o coordenador do curso reúne o colegiado e cada professor reserva alguns minutos
79 no início da aula para que os estudantes realizem a avaliação, possibilitando, inclusive,
80 que o docente auxilie na explicação do instrumento. Por fim, a Profa. Camila ressaltou a
81 importância de articular ações para fortalecer o processo avaliativo. Considerou
82 pertinente a adoção da estratégia do “Dia D”, nos moldes do que ocorre no campus de
83 São Miguel do Oeste, sugerindo que, nessa ocasião, o professor possa exibir um vídeo
84 explicativo ou apresentar orientações sobre as questões da avaliação. Também, de acordo
85 com os apontamentos trazidos pelas docentes, validou a proposta de aplicação das
86 questões relacionadas à pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e cultura nos
87 dois semestres letivos. Informou, ainda, que a formulação dessas questões será dialogada
88 com os membros, tanto para a elaboração das perguntas quanto para o planejamento de
89 estratégias de divulgação e explicação que melhor se adaptem à realidade de cada campus.

90 **3) Avaliação Gestão Administrativo-Acadêmica + PDI/Missão Institucional:** No que
91 diz respeito à Avaliação da Gestão, a Profa. Camila comunicou aos membros que será
92 aplicada no segundo semestre de 2026, em razão de alterações internas no Estatuto e
93 Regimento da Universidade. Como a mudança está em curso desde 2026, a aplicação em
94 março/abril pode trazer análises tendenciosas ao momento de mudanças. **4) Apreciação**
95 **e Aprovação Relatório de Autoavaliação Ano Base 2025:** A Profa. Camila
96 compartilhou para apreciação o Relatório de Autoavaliação Institucional da Unoesc
97 referente ao ano base de 2025, elaborado pela CPA em consonância com os princípios,
98 diretrizes e finalidades estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES. A
99 estrutura do relatório compreende 10 dimensões organizadas em cinco eixos
100 estruturantes: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional,
101 Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. O relatório também
102 havia sido encaminhado anteriormente por e-mail para análises mais aprofundadas. **4.1)**

103 **Principais avanços:** O relatório demonstra avanços significativos na organização da
104 pesquisa, da iniciação científica, da inovação e da extensão, especialmente com a
105 institucionalização do Fundo de Apoio à Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação
106 (FAPPGEI), que representa um marco no fortalecimento das políticas institucionais de
107 fomento ao conhecimento na Unoesc. Constatou-se a ampliação das oportunidades
108 formativas e fortalecimento de iniciativas de impacto social, principalmente pelas ações
109 viabilizadas através do Projeto ECOA. Destaque, ainda, para o alinhamento entre
110 sustentabilidade financeira e expansão qualificada dos espaços acadêmicos, com a
111 manutenção de investimentos contínuos na modernização de laboratórios, salas de aula e
112 tecnologias de informação e comunicação, assegurando condições adequadas às
113 atividades de ensino, pesquisa e extensão. **4.2) Principais desafios:** Entre os principais
114 desafios institucionais, destacam-se a manutenção de níveis consistentes de captação e
115 permanência estudantil, bem como a ampliação da participação dos estudantes em
116 determinadas modalidades de ensino. Soma-se a isso a necessidade de consolidar
117 ecossistemas de inovação. Também se evidencia como desafio a sustentabilidade de
118 ofertas formativas específicas, como os cursos de pós-graduação lato sensu, de modo a
119 atender às demandas emergentes da sociedade e às transformações do mundo do trabalho.

120 **4.3) Aprovação:** concluída a análise do Relatório de Autoavaliação Institucional
121 referente ao ano-base de 2025, os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
122 deliberou por sua aprovação, considerando também os comentários individuais trazidos
123 na discussão. O documento foi reconhecido como instrumento estratégico para a
124 compreensão crítica da realidade institucional e para o direcionamento de ações de
125 aprimoramento. Aprovado sem ressalvas, o relatório evidencia o compromisso da
126 instituição com a transparência, com a escuta da comunidade acadêmica e com a melhoria
127 contínua, além de oferecer subsídios para o fortalecimento dos processos acadêmicos,
128 administrativos e sociais da Unoesc. **Considerações finais:** Gilson, representante da
129 sociedade civil organizada, questionou qual é a quantidade atual de estudantes
130 ingressantes e matriculados na universidade. A Profa. Camila informou que a instituição
131 teve em 2025, aproximadamente, oito mil estudantes ingressantes e está no momento com
132 mais de 23 mil matriculados em todas as modalidades e níveis de ensino. Por fim, a Profa.
133 Clair questionou sobre a previsão para a realização de avaliação nos colégios. Em
134 resposta, a Profa. Camila esclareceu que, com o novo estatuto, a gestão dos colégios está
135 operacionalmente inserida na estrutura da universidade e vinculada hierarquicamente à
136 Pró-Reitoria. Nesse contexto, destacou a necessidade de discutir e desenvolver um

137 instrumento específico de avaliação para aplicação nos colégios. Informou que essa
138 iniciativa já consta no planejamento institucional, porém sua implementação depende de
139 outras definições e alinhamentos internos a serem realizados com os próprios colégios.
140 Ressaltou, ainda, que será necessário considerar aspectos relacionados à faixa etária dos
141 estudantes e definir de que forma será estruturada a dinâmica de aplicação da avaliação
142 para esse público. A Profa. Camila, ao final, agradeceu as contribuições e concordo com
143 os apontamentos trazidos pelos membros. Nada mais havendo a tratar, eu, Amanda Ciello
144 de Azevedo, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada por todos.

145 Joaçaba, 09 de março de 2026.

146 Assinaturas dos participantes:

MEMBROS DA CPA E CONVIDADOS PRESENTES	
Amanda Ciello de Azevedo	
Betania De Marco	
Camila Michelin	
Clair Fátima Zacchi	
Claudio Luiz Orço	
Daiane Pavan	
Elisabeth Baretta	
Fagner Lourenci Rosa	

Fernando Davi Cittadella	
Gilson Vivian	
Leonice Troiani	
Letícia Casagrande	
Rebeca Nagel de Marco	
Sandra da Silva	
Sidecler Pauvels Zago	
Silvana Giacomini Collet	
Tássia Aparecida Souto Paludo	
Tereza Cristina Giordani	
Thais Ortigara	
Vanessa Omizzollo de Medeiros	